Ogalus.info *versión íntegra*

Selección semanal das principais noticias do mundo de expresión portuguesa

07-07-2006 **Para recibir semanalmente a versión breve enviar un e-mail a: ogalus@igadi.org**

Ref. da noticia **1655**

País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Angola	06-07-2006	AngolaPress	www.angolapress-angop.ao

Título

Epidemia de cólera faz dois mil mortos em Angola

Texto

Desde o passado mês de Fevereiro, o surto de cólera surgido em Angola já causou a morte de duas mil e uma pessoas, noticia esta quinta-feira a agência de notícias Angop, citando um documento do Ministério angolano da Saúde (Minsa). Neste período, os serviços terão já registado mais de 48 mil casos.
Só nas últimas 24 horas, foram conhecidos 89 novos infectados, dos quais dois faleceram, avança ainda a Angop. Destas duas vítimas, apenas uma estava internada.

O Governo angolano já garantiu que as medidas de prevenção contra o avanço da doença estão a ser tomadas.

Os dados conhecidos dizem apenas respeito a 15 das 18 províncias do país, designadamente, Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Kwanzas Norte e Sul, Luanda, Huambo, Huíla, Lundas Norte e Sul, Malanje, Namibe Uíge e Zaire.

A cólera, que se manifesta por vómitos e diarreia abundante, é uma doença altamente contagiosa que se transmite através da água, de alimentos contaminados ou do contacto directo com as fezes de pessoas doentes.

Ref. da noticia **1654**

País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Angola	06-07-2006	AngolaPress	www.angolapress-angop.ao

Título

Partidos da Oposição encorajam Governo a consolidar a paz em Cabinda

Texto

Os partidos da oposição, nomeadamente a UNITA, FNLA, PLD, PDP-ANA, FpD, PAI e a Coligação formada pelos POC, encorajaram hoje, em Luanda, o Governo angolano a prosseguir os esforços tendentes ao estabelecimento de uma paz efectiva na província de Cabinda.

Esta posição consta de um comunicado divulgado em conferência de Imprensa, na sequência do acordo firmado sábado último, entre o Governo e o Fórum Cabindês para o Diálogo, de que resultou a paragem de todos os movimentos ofensivos das Forças Armadas Angolanas (FAA) e de efectivos militares da FLEC.

No documento, os políticos exortam o executivo angolano a prosseguir os esforços destinados a estabelecer rapidamente a paz efectiva em Cabinda.

O acordo que garantiu o fim das hostilidades militares foi obtido no termo de quatro horas de reunião, realizada na comuna de Massabi, Cabinda, entre delegações lideradas pelo chefe do Estado Maior Adjunto das FAA, general Geraldo Sachipengo Nunda, e o presidente do Fórum Cabindês para o Diálogo, Bento Bembe, respectivamente.

Ref. da noticia	**1648**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Brasil	05-07-2006	Agência Brasil	http://www.radiobras.gov.br/

Título

Sete candidatos vão disputar presidência

Texto

Sete políticos registraram-se como candidatos à vaga de presidente da República. O prazo legal para oficialização de candidaturas na Justiça Eleitoral terminou às 19 horas de hoje (5). Veja aqui as informações sobre cada candidato

A última a fazer registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi Heloísa Helena (Psol), sétima candidata à Presidência da República a registrar-se. Candidatos cujos partidos não tenham realizado o registro até hoje ainda têm a possibilidade de comparecer aos tribunais até sexta-feira.

Ao registrar-se na Justiça Eleitoral, os partidos devem entregar uma série de documentos e declarações, incluindo a declaração de bens do candidato e uma estimativa sobre qual deverá ser o máximo a ser gasto na campanha eleitoral. Em Brasília, na sede do TSE, são feitos os registros dos candidatos à presidência. Os candidatos a governador, senador e deputado federal, estadual ou distrital realizam seus registros nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), em seus estados de origem.

O primeiro candidato à presidência a registrar-se no TSE, na última segunda-feira, foi Luciano Bivar, do PSL. Ele tem como vice Américo de Souza. O gasto máximo de campanha declarado foi de R$ 60 milhões.

O PDT registrou Cristovam Buarque na terça-feira, juntamente com o vice, senador Jefferson Peres, com um teto de campanha estimado em R$ 20 milhões.

Nesta quarta-feira, no final da manhã, a coligação A Força do Povo (PT-PRB-PCdoB) registrou a candidatura à reeleição do atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, José Alencar. O teto previsto para os gastos de campanha é de R$ 89 milhões.

No início da tarde, foi a vez da coligação Por um Brasil Decente (PSDB-PFL) registrar as candidaturas a presidente de Geraldo Alckmin, com o senador José Jorge como vice. O teto de campanha declarado é de R$ 85 milhões.

O PCO registrou as candidaturas de Rui Pimenta a presidente e de Pedro Paulo Pinheiro a vice. O gasto máximo previsto é de R$ 100 mil.

O PSDC registrou os nomes de José Maria Eymael a presidente e de José Paulo Neto a vice. O teto declarado dos gastos de campanha é de R$ 20 milhões.

A senadora Heloísa Helena (Psol) foi pessoalmente registrar sua candidatura à presidência, que tem César Benjamin como vice. O gasto máximo de campanha declarado é de R$ 5 milhões.

Ref. da noticia	**1642**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Brasil	05-07-2006	Agência Brasil	http://www.radiobras.gov.br/

Título

Com Venezuela, Mercosul busca ampliar integração política e econômica

Texto

A partir de agora, o Mercosul conta oficialmente com seu quinto país membro. A Venezuela entra no bloco em um momento em que as nações menores, como Paraguai e Uruguai, pedem o reforço das políticas de enfrentamento às grandes diferenças econômicas, o que poderia ajudar na integração política e econômica. Com a adesão do quinto país, o bloco passará a ter 250 milhões de habitantes, área de 12,7 milhões de quilômetros quadrados e um Produto Interno Bruto (PIB) de US$ 1 trilhão, 76% do total da América do Sul.

O presidente Hugo Chávez destaca que o acordo marca "uma nova etapa, não só na história da Venezuela, mas também na história sul-americana". A Venezuela celebra os 195 anos da declaração de sua independência amanhã (5) e, segundo Chávez, a entrada de seu país no bloco pode ser comparada com as bases lançadas pelo líder Simon Bolívar no século 19. "Estamos colocando pedras fundamentais para a liberação da América do Sul, para a concretização de um grande projeto sul-americano", disse.

Lula avalia que a Venezuela, governada por Hugo Chávez, tem um papel importante no continente. "É um país de quase 30 milhões de habitantes que está num processo de desenvolvimento muito bom. É um país que faz a ligação do Caribe com a Patogônia e nós consideramos muito importante a entrada da Venezuela e pode abrir para que os países do Mercosul entrem no bloco", disse.

Segundo o argentino Néstor Kirchner, a entrada da Venezuela no Mercosul vai colaborar com o processo de integração e projeção da América do Sul em relação ao mundo. "Esse é um passo qualitativo que vai consolidar a perspectiva de projeção da região em direção ao mundo, à própria América, América Latina e aos processos de integração que este espaço do mundo está precisando para que definitivamente tenha voz e fortaleza". Segundo o presidente argentino, através dessa projeção será possível "encontrar os padrões de construção que nos permitam responder as expectativas dos nossos povos".

As lideranças dos três maiores países, Brasil, Argentina e Venezuela, repetiram a necessidade de buscar alternativas para diminuir as diferenças econômicas das nações menos industrializadas, Paraguai e Uruguai, como membros plenos, e Bolívia, como país associado ao bloco. Paraguai e Uruguai tem criticado a ausência de políticas para ampliar o desenvolvimento das economias menores. Lula voltou a citar a possibilidade de mecanismos de financiamento com o do BNDES, mas com "garantias" para o Brasil. "Nós temos os países mais pobres, menos industrializados e sempre há problemas e divergências que teremos que ir contemporizando", defende.

Ref. da noticia	**1656**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Brasil	06-07-2006	Folha de São Paulo	www.folha.uol.com.br

Título

Candidatos à Presidência iniciam campanha pelo país

Texto

Três dos oito candidatos à Presidência da República aproveitaram esta quinta-feira, primeiro dia de campanha eleitoral, para visitar alguns Estados brasileiros.

A campanha de 2006 à Presidência promete ser a mais cara de todos os tempos. Os presidenciáveis entregaram ontem ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) declarações de gastos que somaram R$ 279,1 milhões. Somente as campanhas do PT e do PSDB respondem por mais da metade: juntos, estimam gastar em torno de R$ 174 milhões.

A candidata do PSOL, senadora Heloísa Helena (AL), começou sua campanha com uma caminhada na cidade do Rio de Janeiro, que também marcou o lançamento de Cyro Garcia, candidato do PSTU a deputado federal.

O ex-governador Geraldo Alckmin, candidato do PSDB, participou em Santa Catarina do lançamento da candidatura de Luiz Henrique (PMDB) ao governo do Estado.

O senador Cristovam Buarque (DF), candidato do PDT à Presidência da República, foi para Minas Gerais, onde vai fazer uma visita de três dias pelo Estado, começando por Ouro Preto e passando por Conselheiro Lafaiete, Barbacena e Juiz de Fora. Em Ouro Preto, Buarque participou do 32º Congresso Nacional dos Jornalistas.

O candidato do PT, presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passou o dia realizando despachos internos em Brasília e só deve iniciar sua campanha no final de semana.

Os candidatos Luciano Bivar (PSL) e Rui Pimenta (PCO) passaram o dia em São Paulo, em reunião com assessores, enquanto José Maria Eymael (PSDC) passou o dia em Brasília.

Ref. da noticia	**1661**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
São Tomé e Príncipe	06-07-2006	Notícias Lusófonas	www.noticiaslusofonas.com

Título

Eleições Autárquicas e Regionais marcadas para 27 Agosto

Texto

As eleições autárquicas e regionais em São Tomé e Príncipe foram marcadas para o dia 27 de Agosto próximo, de acordo com um decreto presidencial hoje divulgado na capital são-tomense.

Estas eleições estiveram inicialmente marcadas para 09 do corrente mês de Julho, mas foram canceladas depois do Tribunal de Primeira Instância de São Tomé ter anulado todas as candidaturas terem dado entrada fora do prazo.

A decisão posteriormente confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça, que acumula as atribuições do Tribunal Constitucional.

Há pouco mais de uma semana, no seguimento da demissão do Governador da Região Autónoma do Príncipe Zeferino dos Prazeres, por alegadas pressões populares, o executivo são-tomense, chefiado por Tomé Vera Cruz, nomeou João Paulo Cassandra para dirigir o governo do Príncipe até às próximas eleições.

Na mesma altura, o governo de Tomé Vera Cruz dissolveu a assembleia regional tendo decidido manter em funções todo o poder camarário até à realização das eleições.

Ref. da noticia	**1632**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Timor Leste	03-07-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título

Barroso nomeia enviado especial e quer delegação em Díli

Texto

O presidente da Comissão Europeia, Durão Barr oso, nomeou hoje um enviado especial para Timor-Leste, o diplomata português Mig uel Amado, a quem caberá, entre outras tarefas, preparar a abertura de uma deleg ação do executivo comunitário em Díli.

Uma porta-voz da Comissão anunciou hoje em Bruxelas que José Manuel Dur ão Barroso já informou a nova presidência finlandesa do Conselho da União Europe ia desta missão em Timor-Leste, que se desenrolará entre 06 e 30 de Julho.

A missão de Miguel Amado passa por "fazer uma avaliação da actual situa ção" no território, "contribuir activamente" para uma solução pacífica e constit ucional para a actual crise política e "reforçar a cooperação" entre a Comissão Europeia e Timor-Leste.

A Comissão indicou que este reforço da cooperação passará também pela a bertura de uma delegação do executivo comunitário em Díli.

Miguel Amado trabalha no Departamento de Ajuda Humanitária do executivo comunitário onde é responsável pela coordenação entre a África, Caraíbas e Pací fico (ACP), um grupo de países com que os 25 têm um acordo de parceria para o de senvolvimento e do qual Timor-Leste é o mais recente membro.

Este funcionário europeu já chefiou várias delegações da Comissão, incl uindo as da Guiné-Bissau e República Dominicana.

Desde o final de Abril, três dezenas de pessoas foram mortas em Timor-L este em confrontos ente grupos rivais, que provocaram também cerca de 150 mil de slocados.

Para travar a onda de violência e restabelecer a ordem encontra-se em D íli desde Maio, a pedido das autoridades timorenses, uma força policial e intern acional de Portugal, Austrália, Nova Zelândia e Malásia.

Mari Alkatiri, líder da FRETILIN, o partido maioritário, demitiu-se do cargo de primeiro-ministro segunda-feira passada, esperando-se que o Presidente da República, Xanana Gusmão, nomeie esta semana um novo chefe de governo.

Ref. da noticia	**1646**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Timor Leste	04-07-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título

Alkatiri garante não usar imunidade para se "esquivar à justiça"

Texto

Mari Alkatiri garantiu hoje que não utilizará a imunidade parlamentar para se "esquivar à justiça", salientando que quer ser ou vido rapidamente sobre a alegada distribuição de armas a civis em Timor-Leste pa ra provar a sua inocência.

"Quero provar a minha inocência logo na primeira audiência. Não me vou esquivar à justiça, escudando-me no estatuto de parlamentar", disse Alkatiri, co ntactado telefonicamente pela Lusa.

"Para depor não preciso de levantar a imunidade que o estatuto parlamen tar me confere", sublinhou o ex-primeiro-ministro e líder da FRETILIN.

Sobre a data da sua audição no âmbito do processo, que chegou a estar m arcada para sexta-feira passada, Mari Alkatiri disse que está a acertar a questã o com o seu advogado, José António Barreiros.

Contactado hoje pela Lusa, José António Barreiros disse que aguarda a m arcação do interrogatório a Mari Alkatiri para viajar para Timor-Leste.

"Estou a aguardar que seja marcado o interrogatório para agendar a minh a viagem", afirmou o advogado português.

Confrontado com esta declaração do seu advogado, Mari Alkatiri admitiu haver "um erro de comunicação".

"O advogado tem a sua agenda sobrecarregada, tem que dizer quando está disponível. Os advogados deste nível não estão sempre disponíveis. Já se acertou praticamente um período possível, não quero para já avançar pormenores. Estamos a acertar as coisas", referiu.

"Assim que tiver o meu advogado em Díli, estarei pronto para depor e eu próprio solicitarei autorização ao parlamento para me deixar depor", acrescento u.

No mesmo dia em que apresentou a sua demissão do cargo de primeiro-mini stro, 26 de Junho, Alkatiri foi notificado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de Timor-Leste para prestar declarações no âmbito do caso da distribuição de armas a civis que envolve o seu ex-ministro do Interior Rogério Lobato, actua lmente em prisão domiciliária.

A audição foi marcada para sexta-feira, 30 de Junho, mas Alkatiri pediu o seu adiamento numa carta em que, segundo o procurador-geral timorense, Longui nhos Monteiro, alegava a imunidade parlamentar de que goza ao retomar o seu luga r de deputado e o atraso na chegada a Timor-Leste dos seus advogados.

O processo foi desencadeado com as acusações feitas por Vicente da Conc eição Railos, veterano da resistência e chefe de um alegado "esquadrão da morte" , que acusou Alkatiri e Lobato de terem ordenado a distribuição de armas para a eliminação de opositores políticos.

Mari Alkatiri explicou que a sua audição nada tem a ver com um projecto de resolução apresentado segunda-feira, no Parlamento, por deputados da FRETILI N, em que se defende a reestruturação da PGR.

O texto, que não chegou a ser votado hoje por falta de quórum, foi cons iderado controverso por alguns deputados por entrar em áreas de competência da P GR, que responde constitucionalmente perante o Presidente da República, e por po der hipotecar a independência do Ministério Público perante os restantes órgãos de soberania.

Para Alkatiri, "a resolução nada tem a ver com qualquer tentativa de in fluenciar ou condicionar a

Procuradoria-Geral da República" e "pretende evitar a penas problemas futuros".

"É pura e simplesmente uma chamada de atenção para que eventuais ilegal idades não sejam posteriormente questionadas. Se o mandato do procurador expirou , é bom que resolvam a questão para que não se possa no futuro argumentar com il egalidades", sublinhou.

Segundo Mari Alkatiri, o mandato do procurador-geral "expirou no ano pa ssado e devia ter sido renovado, mas não foi".

"Há que o renovar ou nomear substituto", frisou.

Alkatiri admitiu ainda que a sua situação em relação ao processo "tem s uscitado demasiadas interpretações".

"Cada um interpreta o que se passa como quer. Uns dizem que quero fugir da justiça, outros que querem afectar a minha imagem no período eleitoral. Não estou preocupado com as interpretações, quero apenas provar a minha inocência", afirmou.

Sobre o seu regresso formal ao Parlamento, Alkatiri disse preferir que aconteça apenas depois da audição com o procurador.

"Estou a pensar se devo ir antes ou só depois de depor no tribunal. Pre firo ir apenas depois, mas tenho que escrever ao parlamento a pedir autorização para a minha ausência antes da primeira audiência com o procurador", disse.

Questionado sobre se aceitaria uma eventual acareação com o ex-ministro do Interior, que confirmou a distribuição de armas ao grupo de Railos, Alkatiri foi peremptório: "Não tenho medo de ninguém, e ninguém é ninguém mesmo".

Relativamente ao seu sucessor na chefia do governo timorense, o ex-prim eiro-ministro afirmou que espera que o nome seja definido "ainda esta semana", c onsiderando que "o país não pode viver esta incerteza por mais tempo".

"Pessoalmente, não apoio ninguém. Apoiarei o que o partido apoiar", acr escentou.

Ref. da noticia	**1653**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Timor Leste	06-07-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título

Epidemia varicela é risco grande se crise político-militar continuar

Texto

O risco de uma epidemia de varicela irromper em T imor-Leste, sobretudo na capital, é grande se a actual crise político-militar se mantiver, alertou hoje em Díli o ministro da Saúde.

"Se a crise político-militar não for resolvida, dentro de dias ou seman as, vamos ter uma epidemia de varicela", afirmou o ministro Rui Araújo.

O governante falava numa conferência de imprensa em que fez o ponto da situação da actuação do Serviço Nacional de Saúde na crise humanitária timorense , que conta com cerca de 150 mil deslocados internos, ou seja 15 por cento do to tal da sua população.

O surto de varicela, com 11 casos registados, foi já identificado em 10 por cento dos campos de acolhimento criados em Díli no auge da crise, em Maio/J unho.

Um rastreio de má nutrição em curso nos campos de acolhimento existente s em Díli, permitiu, segundo os dados preliminares, registar entre 10 a 15 por c ento de casos nas crianças que aí se encontram, e o Programa Alimentar Mundial c alcula que 40 por cento dos timorenses, crianças e adultos, padecem deste mal.

Por outro lado, Rui Araújo alertou ainda para o facto do país estar act ualmente sem orçamento de Estado (OE), pelo que as actividades do Serviço Nacion al de Saúde (SNS) correm o risco de pararem por falta de fundos.

"Se não for aprovado um novo orçamento de Estado, o SNS pode parar", se ntenciou, pois desde 01 de Julho "não há OE para manter o SNS".

Um novo OE, deveria ter entrado em vigor no passado dia 01, mas a demis são do governo liderado por Mari Alkatiri provocou a consequente queda dessa pro posta de lei, que nunca chegou a ser debatida pelo Parlamento timorense.

Em consequência, o OE que vigorou até 30 de Junho - o ano fiscal em Tim or-Leste segue o exemplo predominante no mundo anglo-saxónico -, vai ser automat icamente executado através do sistema de duodécimos.

Este processo, embora automático, carece de avaliação prévia para ident ificar, e separar por cada Ministério, as despesas correntes, que incluem o paga mento de salários e serviços, das despesas de investimento.

No anterior OE, as despesas corrente totalizaram 87,7 milhões de dólare s (68,8 milhões de euros) e as despesas de capital e investimento 44,3 milhões d e dólares (34 milhões de euros).

Ref. da noticia	**1652**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Timor Leste	06-07-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título

UE quer "avaliação profunda da situação" - enviado de Durão Barroso

Texto

A União Europeia vai efectuar uma "avaliação prof unda da situação" em Timor-Leste, condição prévia para uma eventual promoção do actual escritório de representação em Díli, dependente de Jacarta, para uma Dele gação, disse hoje à Lusa fonte comunitária.

Nesse sentido, o diplomata português Miguel Amado, enviado especial do presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, chegou hoje a Díli p ara uma visita de avaliação até 30 de Julho.

"A minha primeira missão aqui será entregar uma carta do Presidente (Jo sé Manuel Durão) Barroso ao Presidente Xanana Gusmão. Mas a minha missão tem doi s objectivos imediatos: em primeiro lugar fazer uma avaliação profunda da situaç ão e, em segundo lugar, ajudar a contribuir para um quadro mais estável e positi vo" na cooperação bilateral UE/Timor-Leste, disse.

Quanto à eventual subida de nível do escritório de representação que a Comissão Europeia mantém actualmente em Díli, dirigida pelo italiano Guglielmo C olombo, Miguel Amado considerou que uma decisão nesse sentido faz parte da avali ação que vai fazer.

"Faz parte da avaliação que vou fazer. Há que ter um quadro estável e p ositivo, para que se possam financiar projectos e serem geridos aqui. Venho faze r uma avaliação total e ver até que ponto poderemos colocar aqui uma Delegação o u não, ou ficar uma Delegação Regional - como sucede actualmente - e ver as cond ições em que os projectos podem avançar", afirmou.

Miguel Amado trabalha no Departamento de Ajuda Humanitária do executivo comunitário onde é responsável pela coordenação entre a África, Caraíbas e Pací fico (ACP), um grupo de países com que os 25 têm um acordo de parceria para o de senvolvimento e do qual Timor-Leste é o mais recente membro.

Este funcionário europeu já chefiou várias delegações da Comissão, incl uindo as da Guiné-Bissau e República Dominicana.

Desde o final de Abril, três dezenas de pessoas foram mortas em Timor-L este em confrontos ente grupos rivais, que provocaram também cerca de 150 mil de slocados.

Para travar a onda de violência e restabelecer a ordem encontra-se em D íli desde 25 de Maio, a pedido das autoridades timorenses, uma força policial e internacional de Portugal, Austrália, Nova Zelândia e Malásia.

Mari Alkatiri, líder da FRETILIN, o partido maioritário, demitiu-se do cargo de primeiro-ministro no passado dia 26 de Junho, aguardando-se que o Presi dente da República, Xanana Gusmão, nomeie brevemente um novo chefe de governo.

Miguel Amado será recebido sexta-feira pelo Presidente Xanana Gusmão.

Ref. da noticia	**1662**		
País	*Data*	*Fonte*	*Ligazón*
Timor Leste	07-07-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título

Xanana quer conhecer perspectiva Comissão Europeia sobre situação

Texto

O chefe de Estado timorense, Xanana Gusmão, receb erá na próxima semana um relatório sobre a perspectiva da Comissão Europeia rela tivamente à situação em Timor-Leste, disse hoje em Díli o enviado especial do pr esidente daquele órgão comunitário.

Miguel Amado, enviado de José Manuel Durão Barroso, que chegou quinta-f eira a Díli, falava à imprensa à saída de um encontro com Xanana Gusmão e salien tou que o "relatório oral", a pedido do chefe de Estado timorense, deverá ser fe ito na próxima terça-feira.

Xanana Gusmão "está à espera de um relatório oral, das minhas impressõe s dos primeiros dias em Timor-Leste (...). Lá para terça-feira tenho esperança d e voltar a ver o Presidente e falarmos de forma mais pragmática do que é a minha impressão", afirmou.

Miguel Amado, que entregou no início do encontro uma carta de José Manu el Durão Barroso a Xanana Gusmão, acrescentou que teve uma "conversa muito abert a e muito franca sobre a situação" em Timor-Leste.

"Falámos sobre a vontade de resolver os problemas de Timor-Leste e tamb ém, até certo ponto, quanto à possibilidade da Comissão Europeia, no quadro inst itucional e no quadro das nossas relações com Timor-Leste, dar uma ajuda nos asp ectos da cooperação política e económica", adiantou.

Desde que chegou a Díli, Miguel Amado já se encontrou também com o pres idente do Parlamento Nacional, Francisco Guterres "Lu-Olo", com o ministro de Es tado, dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, José Ramos Horta, que está a coorde nar o governo timorense, e com o ex-primeiro-ministro Mari Alkatiri.

Antes de ser recebido por Xanana Gusmão, Miguel Amado reuniu-se com Suk ehiro Hasegawa, representante especial do secretário-geral da ONU em Timor-Leste , e vai falar ainda hoje com o bispo de Díli, D. Alberto Ricardo da Silva.

Durante o fim-de-semana vai ao interior do país, tendo já previsto um e ncontro com o bispo de Baucau, D. Basílio do Nascimento.

A União Europeia financia vários projectos em Timor-Leste na área da se gurança alimentar e no apoio a organizações não-governamentais e a programação p ara o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) prevê a verba de 18 milhões de euro s.

Aquela verba, destinada ao período de 2006/2007, foi anunciada no passa do dia 19 de Maio, e será aplicada em duas áreas, sendo 12 milhões de euros atri buídos no âmbito da política de desenvolvimento rural e os restantes seis milhõe s destinados a ajudar o Governo timorense a gerir os seus recursos.

Esta ajuda é financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), no âmbito do Acordo de Cotonou, o acordo de parceria entre a Comissão Europeia e o s países ACP (África, Caraíbas e Pacífico), que Timor-Leste assinou em 2003.

Desde o final de Abril, três dezenas de pessoas foram mortas em Timor-L este em confrontos ente grupos rivais, que provocaram também cerca de 150 mil de slocados.

Para travar a onda de violência e restabelecer a ordem encontra-se em D íli desde 25 de Maio, a pedido das autoridades timorenses, uma força policial e militar de Portugal, Austrália, Nova Zelândia e Malásia.

Mari Alkatiri, líder da FRETILIN, o partido maioritário, demitiu-se do cargo de primeiro-ministro no passado

dia 26 de Junho, aguardando-se que o Presi dente da República, Xanana Gusmão, nomeie brevemente um novo chefe de governo.

Un servizo ofrecido polo
Observatorio Galego da Lusofonía (Ogalus)

http://www.igadi.org/ogalus
Coordenado por Ângelo Gonçalves Vicente
agoncalves@igadi.org
Telf.: (34) 986 35 72 38
Fax: (34) 986 35 72 38

O Ogalus é unha iniciativa do Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (Igadi)

http://www.igadi.org